*EDITAL DE CONCURSO DE FOTOGRAFIA “Zizinho Botelho”- Edição MOTOAKI*

*(REGULAMENTO)*

*ADULTOS*

**Do Tema**

Art. 1o – O Instituto Ruth Guimarães, por meio deste edital, abre inscrições para o Concurso de Fotografia “Zizinho Botelho”.

Parágrafo Único – O tema escolhido para esse concurso tem como base “*CASAS*”. Este é um tema bem recorrente, portanto iremos priorizar o quesito originalidade. Anexamos a este edital uma crônica de Ruth Guimarães como fonte de ideias para o tema. Em sua crônica há a descrição de uma catedral e seu reflexo na água, a luz, o brilho, a cintilação. Luz e sombra, é uma das sugestões que se vê na crônica. Descubra a sua visão do título do concurso deste ano, vá além do tema. Use sua criatividade!

**Das Inscrições**

Art. 2o – Pode participar do concurso o público em geral, desde que residentes no Vale do Paraíba.

§ 1o – É vedada a participação de pessoas envolvidas na organização deste concurso;

§ 2o – É vedada a participação dos membros da família Guimarães Botelho.

§ 3o – Podem participar maiores de 18 anos.

Art. 3o – As inscrições podem ser feitas no período de 22 de março de 2023 a 22 de maio de 2023 pelo e-mail: inrg1920@gmail.com.

 Art. 4o – Cada participante pode se inscrever com até 02 (duas) fotografias. As fotografias devem ser inéditas, ou seja, não terem sido apresentadas em nenhum livro ou mostra, ou premiada em outros concursos até a data da inscrição.

 § 1o – As fotografias devem ser enviadas no momento da inscrição e somente serão aceitos até 02 (dois) arquivos de imagens de cada participante.

 § 2o – As fotografias deverão ser devidamente identificadas através do preenchimento da FICHA DE INSCRIÇÃO, com nome, endereço residencial completo, CPF, telefone, e-mail, título(s) e descrição da(s) fotografia(s), obedecendo aos seguintes critérios:

a) As fotografias devem ser digitais em formato jpeg com o mínimo de peso de 1MB;

b) Não há restrição quanto à técnica utilizada, podendo as imagens ser coloridas ou P&B;

c) Somente serão aceitas inscrições de fotografias inéditas. Entende-se por inédita a fotografia não apresentada em nenhum livro ou mostra, ou premiada em outros concursos até a data da inscrição;

d) Os candidatos inscritos são responsáveis pelo teor e conteúdo das imagens, incluindo autorização de publicação dos seus atores;

e) Pela inscrição, os participantes cedem ao Instituto Ruth Guimarães os direitos patrimoniais sobre as imagens enviadas e autorizam seu uso em todo e qualquer material, documentos e meios de comunicação;

f) A autorização do uso das imagens será concedida a título gratuito, abrangendo o seu uso em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades;

g) As imagens poderão passar por tratamento de imagem, fracionamento, alteração da resolução etc., sem que haja prejuízo à essência da fotografia e ao conjunto da obra. No entanto, não será permitido fazer montagens.

§ 3o – Para os candidatos alunos de escola pública a inscrição será gratuita; para os demais será cobrada uma taxa de R$10,00 por candidato, via depósito bancário na conta corrente do INSTITUTO RUTH GUIMARÃES: Banco do Brasil, agência 3029-5 c/c 29456-x ou PIX : CNPJ 36.502.818/0001-50. Envie seu comprovante juntamente com seu formulário de inscrição.

§4o – Ao se inscreverem, todos os candidatos aceitarão automaticamente todas as cláusulas e condições estabelecidas no presente regulamento.

**Da Seleção**

Art. 5o A seleção dos vencedores será realizada por um júri convidado pelo Instituto Ruth Guimarães.

 § 1o – Serão pré-selecionadas 20 (vinte) fotografias do total de fotografias inscritas, com premiação para 1o, 2o e 3o lugares.

§ 2o – Não serão aceitas fotografias que estimulem a violência, a prática de crimes e que incitem o ódio e o preconceito.

§ 3o – O resultado será divulgado aproximadamente 10 dias após o encerramento das inscrições, dependendo do volume das inscrições.

**Da Premiação**

Art. 6o Serão entregues prêmios para os 3 (três) primeiros classificados.

§ 1o – Os inscritos não poderão acumular as premiações, ou seja, só poderá ser classificada uma fotografia de cada participante.

§ 2o – O 1o colocado receberá o valor de R$ 300,00.

§ 3o – O 2o colocado receberá o valor de R$ 200,00.

§ 4o – O 3o colocado receberá o valor de R$ 100,00.

**Da Comissão Técnica**

Art. 7o – A Comissão Técnica será composta por profissionais convidados com reconhecida atuação nas áreas de artes visuais.

Parágrafo Único – A Comissão Técnica terá autonomia na realização da seleção e seguirá critérios de linguagem fotográfica, originalidade, criatividade e coerência com o tema proposto.

**Do Resultado**

Art. 8o – A divulgação do resultado ficará a cargo do Instituto Ruth Guimarães, que anunciará os vencedores no próprio Instituto, à Rua Carlos Pinto, 130, aproximadamente 10 dias após o encerramento das inscrições, dependendo do volume das inscrições.

**Das Disposições Finais**

Art. 9o – Os casos omissos serão decididos pela Comissão Técnica.

Art. 10o – Da seleção realizada pela Comissão Técnica, quanto à qualidade das fotografias selecionadas, não caberá qualquer recurso.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome:

Endereço residencial completo:

CPF:

Telefone:

E-mail:

Título(s):

Descrição da(s) fotografia(s):

ANEXO

CATEDRAL SUBMERSA

**Ruth Guimarães**

De dia não se vê. As águas tremem tanto, arrepiadas pelo vento e o sol é tão fino e coruscante!

Os olhos estão demasiadamente cheios de claridade e das cores, de sol e de cintilações. É muita a luz. Não dá para ver. Depois, há muito que contemplar, longe e perto. Como tinta derramada, pelo pasto, se estende o verde-abundante do capim-gordura, capim membeca, capim melado, onde engordam e se arredondam, com o pelo lustroso, as vacas do Joaquim Pedro. Temos que olhar para os ingazeiros que se curvam gentis, cumprimentando. E temos que olhar para os chorões que num lento gesto de mágoa lamentam não sei que desditas da negra sorte.

Pela manhã passa o bando de pássaros azuis das escolas. Andorinhas do mar, em azul e branco, muito gárrulas e muito chilreantes. As marrequinhas do banhado erguem voo aos bandos, ruflando as asas, desaforadas: Qual! Qual! Não dá para reparar no espelho da água tranquila.

Passam os leiteiros em carroças, sacolejando as latas. E os buracos de cangalhas escuras, e orelhas em pé. E boiadas em atropelo, animais esbarrando uns nos outros, sujos, cascos barrentos, orelhas pendentes. E o boiadeiro com a boca no berrante, arrancando tão sentida queixa! A poeira se ergue, redemoinha, o vento a leva. Quem vai reparar no espelho da água tranquila?

À tarde o passo é mais lento, o ar mais sereno, as cintilações se apagaram num tom neutro, entre cinza e lilás, e as águas se alisam, múrmuras. Os lambaris feitos de prata e sol se esconderam no fundo. Tardinha bem tardezinha de mugidos longos nas pradarias, os passos na ponte, tem um sentido de retorno e um jeito de fadiga. Igreja, não é nenhuma, porém a matriz de Santo Antônio, muito lírico, toda clara e alongada, de pontas agudas, em estilo romano, está sobre a colina como uma grande garça prestes a desferir o voo. Começam a se delinear na água quieta os seus contornos. Ainda muito esfumados, muito apagados. Quando o martim-pescador roça na água (que reflete um sol de sangue) a ponta reta da asa, ela estremece um pouco. Assim como estremece quando o pescador atrasado para o jantar joga pela última vez a linha. É à noitinha que percebemos afinal que há uma catedral submersa. Quando se acendem as luzes. Dentro da água negra, mais espessa não sei como, calada que impressiona, a igreja surge traçada em pontas de luz. Nem um brilho, nem uma asa, nem um murmúrio. Amarelo sobre o negro, a catedral no fundo d’água mais real e mais bela que a que vemos todo o dia, todos os dias, o ano inteiro, garça branca na colina. Ah! É mister que a noite venha, que venha a treva, para vermos. Submersa na noite da ausência a catedral quão bela se destaca, só, serena, com um brilho lustral de água ou de lágrimas.

(Nem uma cintilação, nem uma asa, nem um murmúrio...).